



QUERENCIA PREV - Instituto Previdenciário Municipal de Querência do Norte

Estado do Paraná

Av. Giusepe Capeleto, 1414 - CEP. 87.930-000

Fone: 3462-2560

CNPJ Nº 00.604.639/0001-86

E-mail: fundoprevidenciaquerencia@hotmail.com

No dia 04 de abril de 2025, foi realizada uma reunião do Comitê de Investimentos do RPPS de Querência do Norte - PR, com a presença de seus membros e do consultor de valores mobiliários, Pery de Oliveira. O encontro teve início com a apresentação do consultor, que abordou o cenário econômico internacional e doméstico.

No âmbito internacional, destacou que as incertezas comerciais nos Estados Unidos continuam impactando a economia, refletindo-se na queda da confiança de consumidores e empresas, além de dados de consumo mais fracos em janeiro. Apesar disso, o mercado de trabalho segue resiliente. O PIB do primeiro trimestre pode sofrer retração devido a distorções na balança comercial. A inflação está desacelerando gradualmente, mas ainda permanece acima da meta do Federal Reserve, que tende a manter a pausa nos cortes de juros. O cenário incerto aumenta os riscos de desaceleração no primeiro semestre, embora os fundamentos econômicos continuem sólidos.

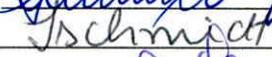
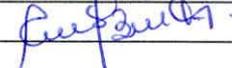
No Brasil, a desaceleração econômica tem sido amplamente debatida, especialmente após a divulgação de dados fracos do quarto trimestre de 2024, influenciados por perda de renda e fatores sazonais. No entanto, há expectativa de recuperação nos primeiros meses de 2025, impulsionada por reajustes salariais acima da inflação e aumento na criação de empregos formais. Para 2025, o impulso fiscal será positivo, sustentando a atividade econômica, mas sem impedir o avanço da inflação, devido ao aquecimento do mercado de trabalho. Em 2026, novos estímulos fiscais, que podem ultrapassar R\$ 200 bilhões, devem reacelerar a economia, dificultando a redução da inflação. O Banco Central mantém postura cautelosa para evitar elevar a Selic acima de 15%, enquanto o governo busca evitar medidas impopulares. Assim, o cenário aponta para uma inflação persistentemente elevada nos próximos 18 meses.

Em seguida, foram apresentados os dados da inflação medida pelo IPCA e pelo IGP-M no mês de fevereiro. O IPCA registrou alta de 1,31%, acumulando 5,06% nos últimos 12 meses. Entre os comentários de economistas, a Capital Economics destacou que a inflação em 12 meses pode acelerar e aumentar o risco de novas altas da Selic além da que já está contratada, ressaltando que o mais preocupante para o Banco Central é que o núcleo da inflação de serviços parece ter acelerado. Já a Quantitas afirmou que o qualitativo na margem veio melhor do que o esperado, com a inflação de bens mais baixa, especialmente em veículos, e os serviços permanecendo praticamente estáveis, apesar do nível elevado. Para 2025, a projeção do IPCA é de 5,8%. No caso do IGP-M, o índice apresentou alta de 1,06% no mês e acumula 8,44% nos últimos 12 meses.

O Boletim Focus projeta que o IPCA encerrará o ano em 5,68%, valor relevante para o cálculo da meta atuarial do RPPS, o que justifica a manutenção de investimentos em fundos que seguem o CDI, considerando que a projeção para a Selic está em 15% ao ano. O relatório da ABICOM indicou que a paridade do preço dos combustíveis com os preços internacionais sugere que no Brasil os valores estão mais elevados, o que pode levar a Petrobras a reduzir os

preços em algum momento. Em relação ao mercado de trabalho, a pesquisa PNAD Contínua, referente ao trimestre encerrado em janeiro de 2025, mostrou que a taxa de desemprego no Brasil está em 6,5%. O dado positivo, além da redução da taxa de desemprego, foi o aumento da renda média do trabalhador. Já o CAGED registrou a criação de 137 mil novas vagas formais em janeiro, representando o saldo líquido entre admissões e demissões. O Comitê de Política Monetária (COPOM) se reunirá no dia 19 de março e deverá elevar a taxa Selic em 1 ponto percentual, passando dos atuais 13,25% para 14,25% ao ano.

Na sequência, o consultor apresentou o relatório consolidado de investimentos do RPPS referente a fevereiro de 2025. A rentabilidade da carteira consolidada foi de 0,74% no mês e 2,25% no acumulado do ano. No segmento de renda fixa, o retorno médio foi de 0,99% no mês, com destaque para os fundos referenciados no CDI. O consultor reforçou a importância da diversificação da carteira, mantendo uma alocação prudente entre renda fixa e variável, em conformidade com a Política de Investimentos do RPPS e as exigências da Resolução nº 4.963/2021. A Gestora de Recursos, sra. Adelaide ..., apresentou aos membros os atestados de credenciamentos das instituições financeiras – Caixa, BB e SICRED, que venceram e precisam ser atualizados devido as exigências da Portaria 1.467/2022, o que foi aprovado por todos.

Adelaide da Cruz:  _____
Ingrid Schiumidt:  _____
Carla Soraya Borsatto:  _____
Eduardo Bettin Corradi: _____